



EFICÁCIA E PRATICABILIDADE DO HERBICIDA flumioxazin+pyroxasulfone (200+300 g L⁻¹) NO CONTROLE PRÉ EMERGENTE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO

Sílvio Aparecido Marcussi¹; Matheus Bohrer Scherer¹; [Iara Maria Casarini Monteiro¹](#); Pedro Augusto de Oliveira¹; João Conrado Havryluk¹

Iharabrás S/A Indústrias Químicas¹

O milho (*Zea Mays* L.) é uma planta pertencente à família das gramíneas (Poacea), destacando-se como importante fonte nutricional na alimentação humana e animal. O cultivo desta espécie pode ser afetado pela presença de plantas indesejadas (plantas daninhas), as quais interferem negativamente sobre a cultura gerando perdas de produtividade. Considerando o exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia e praticabilidade agrônômica do herbicida flumioxazin+pyroxasulfone (200+300 g L⁻¹), quando aplicado em pré emergência da cultura do milho e das plantas daninhas: *Bidens pilosa*, *Ipomoea grandifolia*, *Urochloa plantaginea* e *Cenchrus echinatus*. Para o experimento adotou-se o delineamento blocos ao acaso, com quatro repetições. Foram avaliados oito tratamentos: 1-Testemunha; 2-Testemunha capinada; 3-flumioxazin+pyroxasulfone 50 g ai ha⁻¹; 4-flumioxazin+pyroxasulfone 100 g ai ha⁻¹; 5-flumioxazin+pyroxasulfone 150 g ai ha⁻¹; 6-flumioxazin+pyroxasulfone 200 g ai ha⁻¹; 7- atrazine + S-metolachlor 2640 g ai ha⁻¹ e 8-atrazine 3000 g ai ha⁻¹. Os parâmetros avaliados foram: porcentagem de controle das plantas daninhas, fitotoxicidade e a produtividade da cultura em kg ha⁻¹. Os dados foram submetidos à análise da variância e as médias comparadas entre si pelo teste de Tukey a 5%. Concluiu-se que todos tratamentos foram praticáveis agronomicamente para a cultura do milho e, que o herbicida flumioxazin+pyroxasulfone pode ser recomendado no controle pré emergente de *B. pilosa*, *I. grandifolia*, *U. plantaginea* e *C. echinatus*, na dose de 200 g ai ha⁻¹.

Palavras-chave: *Zea mays*; Invasoras; Controle químico; Pré-emergência;

Apoio: IHARA



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)